N.º 303. Anno de 1830.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.º 267 1.º andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

SABBADO 30 DE JANEIRO. *S. Martinha V. M.*

Preamar as 9 horas e 18 minutos da manhaã.

CORRESPONDENCIA.

SNR. *Edictor.* — Muito pode a ignorancia estimulada pela ambiçaõ! Naõ precisa ter grandes talentos para conhecer que aquella pelo seu atrevimento, e esta pela sua cegueira tem sido, e seraõ sempre a origem de todas as desordens do mundo: com rasaõ affirma o profundo Volney, que a ignorancia, e ambiçaõ tem causado as ruinas dos Imperios. E como naõ seraõ ellas as causas das ruinas das familias em particular? Os argumentos de maior para menor naõ tem replica. Bem sei que o Snr. Antonio Francisco Cordeiro de Carvalho naõ hade estar por isso; porque mais depreça um negro novo comprehendera' uma demonstraçaõ geometrica, do que elle se convencera' por argumentos de rasaõ: nelle tudo he força, e por ella he que se rege. Por tanto responder-lhe em termos he malhar em ferro frio, he clamar no deserto; porem va' feito: se elle naõ se convencer, quiça' naõ aconteça o mesmo com quem lhe redigiu a carta, que elle subscreveu, e mandou inserir no Cruzeiro N.º 194 a quem passo a responder. Entretanto o Publico imparcial, para quem escrevo nos julgara' segundo as nossas rasões.

He lastimozo que em um tempo, e lugar, taes como em o seculo prezente, e no Imperio do Brazil, e com particularidade na Provincia de Pernambuco, os homens se facinem a ponto de entenderem que so podem ser felises intrigando, atacando, calumniando, e ate' assassinando seus patricios, para a custa de seu descredito, e ruina elevarem-se a grandezas naõ merecidas, sem se lembrarem que os mais naõ saõ taõ estupidos, e destituidos de meios, que naõ possaõ conhecer-lhes o horrorozo plano, e destruillo, ou pelo menos fazer-lhes toda a opposiçaõ possivel. Eis o que acontece no Termo de Cimbres.

O Capitaõ Mor Francisco Xavier Paes de Mello Barreto, cujo pessimo caracter, escuso descrever agora por brevidade, naõ podendo sobresahir naquelle lugar por meio de virtudes, e talentos, que naõ possue, tem lançado maõ de grosseiros recursos, e metamorphozes politicas para se inculcar ora de republicano, ora de monarchista constitucional, e afinal de absolutista, conforme o tempo, em que vive, bem como agora, sem com tudo dezistir do vil projecto de mudar de opiniaõ logo que as circunstancias, e as suas vistas ambiciosas de vangloria a isso o moverem; e como os habitantes daquelle Termo ja o conhecem, e naõ estaõ dispostos a puchar o carro do nefando triunfo dos seus crimes, eilo empregando a violencia, e a força para naõ soffrer o menor atrazo na sua philaucioza carreira. Conhecendo porem que ainda assim naõ pode progredir alli a seu bel prazer pela oppoziçaõ de minha numeroza familia, que lhe serve de empecilho aos damnados planos de seu absolutismo, pela constitucionalidade, firmeza de caracter, reciproca amizade, e uniaõ, que entre ella existe, assim como pela independencia, em que vive do dito Capitaõ Mor, procura este fazer partido com os facinorozos, dando valhacouto em sua casa aos Cardeaes, e aos Barros, pardos criminosos do Cariri Velho que aggregou a si para estes lhe limparem as barbas, segundo se expressou quando os recebeu sob sua protecçaõ, sendo o meu assassinato o primeiro serviço, de que os encarregou.

Agora parecem-me vir a proposito as respostas, que devo ir dando aos primeiros artigos da carta do Snr. Cordeiro

a esse respeito, em a qual me pergunta que indicios, que probabilidade, que certeza tenho eu para calumniar (1) a elle, e ao Capitaõ Mor Xavier, fazendo publico que me haviaõ mandado assassinar, &c. Eu lhe respondo.

Pela sua crassa ignorancia, e desmesurada ambiçaõ entendeu o Capitaõ Mor Xavier, que podia embaçar a todos com a sua elevaçaõ de Capitaõ Mor acoronelado por meio de imposturas, e mentiras, que pregou ao Governo depois da Romada; porem vendo-se por via do prelo contrariado, por meu Pai, o Snr. Manoel Jozé de Sequeira (que o fez callar depois de ser excitado por elle, assim como eu o fui pelo Cardeal, e agora pelo Snr. Cordeiro) assentou que estava desfeitado por naõ poder mostrar o contrario do que se fez ver ao Publico, e logo deliberou tomar uma vingança exemplar, e atterradora por meio da força, que he a balda dos ignorantes, e malvados, quando saõ rebatidos pela razaõ; mas temendo que mandando assassinar a meu Pai, eu naõ deixasse impune a sua morte (no que naõ se enganava) e por outro lado olhando-me com máos olhos pelo desembaraço, e sem ceremonia, com que mui legalmente mandei prender, e amarrar ao facinorozo, ladraõ, incestuozo, assassino, e malvadissimo Cardeal, sem me importar que fosse seu protegido, e por isso respeitado pelos Juizes transactos, decretou in pectore a minha morte, tanto pelas razões ponderadas, como por persuadir-se que eu era quem animava a meu Pae para rebater-lhe as impudentes calumnias, que publicava no Cruzeiro sobre a Romada, e que com a minha morte todos succumbiriaõ, sem com tudo se deixar de tirar mais alguem, que ainda ousasse a fallar; pois assim se deve colligir do que elle dice em certa occasiaõ, quando fallando-se-lhe sobre o Povo estar desgostozo da sua effectividade de Capitaõ Mor, respondera "O Povo naõ he máo: assim se tirem certos cabeças, que eu mosfrarei como elle se sugeita a tudo quanto eu quizer." Que lingoagem turca! Por ella responda o Snr. Cordeiro, se ja vai apparecendo alguns indicios naõ para calumniar, sim para arguillo do meu assassinato.

Naõ me lemitando porem a taes indicios ainda lhe direi mais alguma cousa. Na vespera da minha sahida de Pesqueira para Carauna, estando certa pessoa em caza do dito Capitaõ Mor, ouviu de noite baterem de leve em uma janella, e o Capitaõ Mor sem mais perguntar quem era que batia, levantou-se foi abrilla, e poz-se a conversar em segredo; e como por casualidade a tal pessoa taõbem tivesse precisaõ de levantar-se, abrisse outra janella, e visse 4 cabras armados, o Capitaõ Mor despedindo-os immediatamente, voltou-se para o hospede, e deu-lhe uma satisfaçaõ confuza, e sem nexo, querendo-lhe dizer em summa que aquelles homens iaõ pegar-lhe um negro, que andava fugido, &c., e no outro dia pelas 6 horas da manhã deraõ-me o tiro na mata da Jurema, 5 legoas distante da caza do Capitaõ Mor, lugar por onde me dirigia com minha mulher, tanto por ser mais perto, como por visitar de passagem a certas pessoas de minha amizade. Agora analisemos o caso. Bater-se de leve em uma janella de noite, naõ se perguntar quem he, correr-se promptamente a ella, abrilla com a mesma promptidaõ, e porse a conversar com quem esta' fora em segredo, &c., &c., tudo isto indica uma combinaçaõ particular, e misterioza; do contrario naõ se praticaõ tantos actos successivos sem hesitar. Em bora se diga que todo este segredo era precizo para o cazo; mas entaõ para que referillo no mesmo momento ao sugeito, de quem segundo as aparencias parecia occultar se pouco antes? Alem disto para se pegar um negro fugido seria preciso haver tamanha cautella? precisava-se de tanta gente armada? Seria necessario mandar matar um carneiro, e frigillo de tigella para se dar de matalotagem aos taes, como para quem partia para longe segundo me informaraõ pessoas que prezenciaraõ de perto todo este reboliço na vespera do successo? Tudo pode ser; mas ao menos eu, que taõbem tenho tido escravos fugidos, nunca uzei de taes meios, e nem me consta que seja esse o costume; alem de que o escravo ja tinha sido pegado por

---

(1) Primeira asneira. Quando ha indicios, probabilidade, e certeza naõ ha calumnia em se affirmar alguma cousa; por tanto era melhor que dicesse — Que indicio, que, probabilidade, que certeza, tem o Snr. Fuaõ para me arguir, &c.? Mas naõ, o Snr. Cordeiro entende que tanto faz arguir com fundamento, como calumniar.

um carpina de nome Joze, filho de uma Anna Roza, que o Snr. Cordeiro bem conhece. Que me respondera' elle sobre isto? Havera' probabilidade, ou naõ? Pois saiba mais que naõ ignoro que um dos Barros foi receber do Sr. Cordeiro logo depois do tiro, que me deraõ, uma porçaõ de dinheiro, e que só ignoro que negocio podesse ter o Snr. Cordeiro com o dito, que naõ tem nada que vender, a excepçaõ do seu tirinho por detraz do páo.

Quem quizer mais claro, bote-lhe agoa; porem eu que dezejo satisfazer ao Snr. Cordeiro esclarecer-lhe-hei o cazo de maneira, que naõ reste a menor duvida ainda sobre a mais ridicula objecçaõ, que elle me possa fazer, bem como se me objectar que sendo 4 os cabras, que conversáraõ de noite com o Capitaõ Mor, he inverosimil que só me atirasse um e os mais ficassem apáticos, &c. ao que respondo que ja fui sabedor de que estava posta uma emboscada na estrada geral perto das Inhumas, no lugar da Gameleira, por onde suppunhaõ que eu passasse, e que nesta emboscada estavaõ Domingos Affonso, e um filho do dito chamado Affonsinho, um irmaõ do Cardeal, Manoel Martins da Serra do Vento, um Alexandre de tal, e outros, donde se conclue que so por segurança, ou mera prevençaõ destacàraõ um para aquella travessa, por onde naõ era impossivel que eu passasse, apezar de ser caminho exquisito, o que fiz pela razaõ ja dita. Taõbem ja me informàraõ que Francisco Cordeiro, digno irmaõ do Snr. Cordeiro, Palhaço do Arlequim Xavier, foi o mesmo que me deu o tiro, o que naõ duvido; porque esse homem ja vendeu na Bahia um pardinho forro de nome Severino, que por amizade o acompanhavá; ja deu um tiro em seu Pae, pelo que foi degradado para Angola, e quando voltou, cazandose, e tendo ja filhos da mulher matou-a (2) sem outra razaõ mais do que querer cazar-se com outra, o que naõ conseguiu. Ora, o que se deve esperar de um desalmado. que vendeu seu amigo, atirou em seu Pae, e matou sua mulher? Responda o Snr. Cordeiro. Entre tanto basta por hoje.

Snr. Edictor tenha a bondade de dar ao prelo a prezente carta em seu Diario, per via do qual continuarei a esclarecer o Publico sobre o mais que me resta responder, e ponderar ao Snr. Cordeiro, o que farei brevemente se Vm. fizer mais este favor ao

Seu venerador e constante
Leitor, e assignante.
Antonio dos Santos de Sequeira Cavalcante.

---

(2) Este facto he assaz horrorozo, e custa crer-se; porem he veridico. Eilo aqui: Estando a mulher do sobredito Francisco Cordeiro dormindo entrou este monstro no quarto, em que ella descançava, acompanhado de hum sequaz, pelo qual mandando presionalla pelas pernas, poz-lhe um joelho no estomago, e com as maõs nas fauces tanto lhe apertou a garganta ate' que a vio espirar empolgada nas suas unhas!!! E o que mais admira he ter elle, ha poucas horas antes, jogado, dançado, e brincado com a mulher sem dar demonstraçaõ de projectar um crime taõ atroz. Que tal o Cordeiro! Apage! Parece que um naõ quer ceder a outro a primazia sobre barbaridades, como farei ver na seguinte carta, que publicarei brevemente, e talvez a manhã.

Theatro.

NO dia 4 de Fevereiro dia da abertura do Theatro desta Cidade, se festejaõ no mesmo os felises Despozorios de S. M. I. com a Princeza Amelia de Leuchtemberg, recitando-se hum novo Elogio e cantando Madama Eleonor pela primeira vez neste Theatro o Hymno Nacional. Seguir-se-ha a reprezentaçaõ da Magestoza Comedia em trez actos intitulada — As lagrimas da Beleza saõ as armas que mais vencem — Sera' decorada ricamente, e com brilhante vistuario analogo ao caracter heroico. Apareceraõ os dois Retractos de SS. MM. II. Colocados em humа magnifica vista de fogo feita por hum habil mestre desta arte, cuja brilhante perspectiva ainda naõ foi executada neste Theatro, e deixara' saptisfeitos aos espectadores.

Avizos Particulares.

MANOEL Sabino da Costa, aviza ao respeitavel Publico que naõ comprem nem negoceem cousa alguma com sua Mãi Rita Serilia do Amparo, em razaõ do anunciante andar em questaõ com a mesma sobre os bens, e seu Pai estar auzente, e para que se naõ chamem a ignorancia se faz publico por este Diario.

A pessoa que percizar de huma ama de casa, dirija-se ao pateo do Hospital D. 17.

Roga-se ao Snr. F. de tal Abreu com loja de livros na rua do Collegio, queira fazer favor restituir da maneira em que estiver hum folheto de instruções de caçadores. que deu-se-lhe para encapar, e como ja vaõ fazendo 2 mezes que esta' fazendo esta obra, e naõ aparece na sua loja o dito Snr. e nem o folheto, por isso roga-se queira restituir da maneira em que se achar.

Compra-se.

MOEDA de ouro e prata efectivamente pelo preço corrente, na casa de Cambio de George Gibson, Corretor Inglez, na rua da Cadeia do Recife N.° 11.

16 ou 20 arrobas de capim por dia, quem poder dar esta quantia ou parte delle, dirija-se ao armazem de carroças ao lado da Cadeia, na quina do beco do falecido Maximiano, para tratar do ajuste.

Vende-se.

NA loja de livros defronte de Palacio alem da grande quantidade que nella se acha a vender, ha agora ultimamente chegado de Lisboa em bom papel e bem encadernados hum grande surtimento sendo clasicos, latinos e juridicos, breviarios, missaes, cartas de silabas em manuscrito, papel de todas as qualidades, livros em branco de todos os tamanhos, tudo por preço comodo.

Huma mulata, com 20 annos de idade, bem desposta, sabe cozer, engomar, cozinhar, e reger huma caza; na rua Nova D. 108.

Rape' Princeza, orchata, charope de vinagre, dito de capilacia, dito ante-scorbutico, arrobe ante-sifilitico de lafectem, agua ingleza de castro, serveja preta. sulphato de quinina, pomada epispatica, dita de hidriodacto de potassa, tintas de todas as qualidades proprias para pintores, e estojos de cirurgia ; na botica de Gusmaõ Junior & Companhia.

Escravos Fugidos.

ANTONIO crioullo, baixo do corpo, grosso, cabeça natural, naris grosso, ventas largas, boca proporcionada, beiços grosos e meios vermelhos, dentes alvos, bem fallante, tem a côr alguma cousa fulla, pes largos, as cabeças dos dedos grossos, as unhas ruidas, tem huma ferida na perna direita, hum brinquinho na orelha, e consta que levou huma espingarda, foi com camiza e calsa de estoupa, e mais roupa de sobrecellente, hum chapeo de pello uzado, e hum bone' de baetaõ azul pintado de branco e encarnado, suppoem-se que leva em sua companhia hum moleque, e duas negras seos parceiros com os signaes seguintes ; Mariano, naçaõ Congo, seco do corpo, bonito de cara, dentes muito alvos, tem a orelha esquerda furada, e por cima da sobrancelha esquerda tem huma sicatriz, pernas finas, pes e maõs muito descarnados, levou vestido calsa e camisa de estoupa, e huma trôxa de roupa de sobrecellente, e hum chapeo de palha pintado de preto ; Maria, estatura ordinaria, secca do corpo, nariz xato boca larga, dentes alvos, pes e maõs muito descarnados, peitos grandes, e a junta dos dedos grandes dos pes muito grossos, levou vestido de xita azul ja uzado e hum pano da costa azul e roupa de sobrecellente e hum ferro no pe' e outro no pescoço, e he de naçaõ Congo ; Apolinaria crioulla alta, grossa, côr fula, feia de cara, nariz grosso, o beiço debaixo grande, tem todos os dentes na frente, peitos grandes, braços pes e maõs grossos que parecem estar enxados, levou vestido saia de xita escura e camiza de algodaõzinho, hum pano da costa azul, e roupa de sobrecellente, representa ter de idade 27 a' 28 annos ; suppoem-se hir junctamente nesta cometiva outro crioullo de nome Manoel, alto, cara cumprida, dentes acavalgados huns sobre os outros, e tem huma perna que no andar mette sobre a outra, auzentaraõ-se da Villa de Maceió a 13 do corrente ; os apprehendedores levem na rua Direita no 2.° andar do sobrado D. 52.

Felicianno, naçaõ rebollo, idade 20 annos, com principio de barba, tem hum signal de cabellos no beiço superior, estatura ordinaria, sêco do corpo, cabeça pequena , rosto cumprido, e he ladino ; os apprehendedores levem na rua de Ortas D. 53, que seraõ gratificados.

Pernambuco na Tipografia do Diario.